

Revista Cristã
Última Chamada

Relativismo



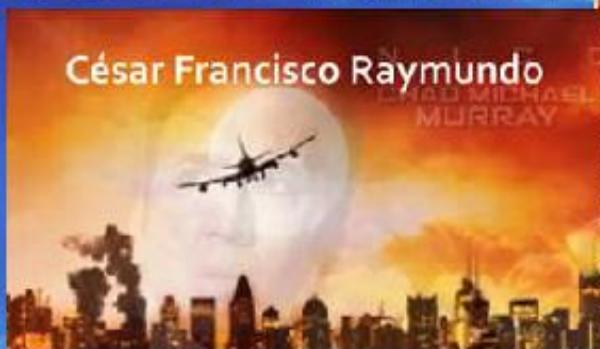
A filosofia reducionista
de Yuval Noah Harari

Raniere Menezes

O últimos dias como você nunca ouviu falar!

César Francisco Raymundo

ANDREW MICHAEL
MURRAY



DEIXADOS PARA TRÁS

Separando a Ficção
da Realidade

Revista Cristã
Última Chamada

- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

www.
revistacrista
.org

Relativismo

TANGRAM

A filosofia reducionista
de Yuval Noah Harari

Raniere Menezes

Revista Cristã _____
Última Chamada
Coleção Vários Autores
- Outubro de 2019 -

Relativismo TANGRAM

A filosofia reducionista de Yuval Noah Harari

Autor: Raniere Menezes

Os direitos sobre o conteúdo deste e-book pertence a Raniere Menezes.

Capa: César Francisco Raymundo

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor
César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br
Site: www.revistacrista.org

Outubro de 2019
Londrina - Paraná

Índice

Relativismo Tangram:

A filosofia reducionista de Yuval Noah Harari 06

A Revolução Cognitiva de Harari pode ser associada
à narrativa do Éden... 10

Por qual motivo Harari ficou tão conhecido
em pouco tempo? 14

Referências 16

Obras importantes para pesquisa 17

Patrocine esta Obra! 20



Relativismo Tangram: *A filosofia reducionista de Yuval Noah Harari*

Autor badalado por celebridades, escritor de “Sapiens”, “Homo Deus” e “21 Lições para o Século XXI”, o historiador israelense Yuval Noah Harari ultrapassou o campo da história e adentrou em gênero literário ficcional, narrativa de estória com ar científico, mais uma reconstrução especulativa-narrativa ou no máximo um ensaio filosófico.

Por mais que queira manter o status de historiador, seus pressupostos são filosóficos e literários. Assim como fez a filosofia marxista ao construir uma ponte analógica entre ciências físicas-biológicas e sociologia, Harari transforma suas analogias em artigo de fé. Por um lado ele se apresenta como um guerreiro do mundo materialista que combate todas as formas de ilusões, mas suas armas são fictícias.

É um ateu diferente, Harari não tem cosmovisão puramente científica da história, mas faz do aspecto supostamente histórico acessível em estilo literário agradável, destaques para tecnologias

determinantes sobre o destino humano. É uma narrativa interessante do ponto de vista da ficção.

A origem desse gênero é um livro de 1997, de Jared Diamond, “Guns, Germs e Steel”. Por sinal, Harari reconhece sua influência e referência nos agradecimentos. O que o diferencia de Diamond? Este enfatiza o papel das doenças, problemas climáticos e desenvolvimentos tecnológicos para abordar a história, enquanto Harari destaca o ser humano criativo em amplo aspecto, o homem inventor de deuses, princípios éticos, contratos, alianças..., dominante progressivamente. A abordagem de Harari é cerebral em direção ao mundo externo material.

Diamond analisou a cultura através da influência do ambiente externo na cultura humana. E Harari fez o caminho inverso, o poder interno da mente transformou a matéria, um mover de dentro para fora. O ponto de partida do escritor israelense é o que ele denomina de Revolução Cognitiva, por volta de 70 mil anos atrás surge uma nova espécie humana mais criativa. Embora dessa época supostamente se tem apenas ossos, todo edifício de premissas de Harari parte dessas marcações temporais. Depois salta para 11 mil anos atrás, com a Revolução Agrícola, mais poder e domínio humano sobre a natureza. E finalmente, 500 anos atrás com a Revolução Científica, a qual estamos inseridos e pode ser a última estação da história humana.

Nestas três grandes janelas pontuais, Harari trata sobre o desenvolvimento da linguagem, das religiões, do dinheiro e dos impérios. Desde a primeira Revolução Cognitiva, o homem é um criador de ficções que conecta uns aos outros ou contra os outros. Nesta cosmovisão o futuro é baseado na criatividade humana, a

qual irá gerar pós-humanos desenvolvidos pela biotecnologia e bioengenharia, que serão totalmente diferentes de nós hoje.

Como historiador ele é um dogmático cientista que quer resumir todo ser humano aos termos bioquímicos e elétricos, como historiador foca menos o passado e se lança a um futuro especulativo (ação não muito apreciada por historiadores). Harari reduz a biologia para explicar a história humana, incluindo o que a mente criativa faz e acredita.

Esta construção meio histórica, meio científica, tem implicações morais. Neste ponto focal, a moralidade não passa de uma invenção ficcional, isto gera um relativismo moral e faz o autor entrar em um paradoxo, pois na prática ele censura a raça humana por seu tratamento do ambiente natural e de outras espécies. Ele é politicamente alinhado às bandeiras eco políticas e vegetariano. Harari considera a agricultura moderna um grande crime contra a humanidade. Com base em qual moral o escritor de Sapiens pode pedir preservação à vida? Com base em seu pensamento meramente neuroquímico ficcional qual a motivação para preservar outras espécies? Interesse próprio seria um imperativo moral?

Teologicamente o ser humano é mordomo da criação, consequentemente o imperativo moral de preservação faz mais sentido. E a moral bíblica imposta parte do pressuposto que o problema da corrupção da sociedade humana está enraizado na natureza caída. E que a expectativa de restauração da sociedade passa pela redenção humana através do Senhorio de Jesus Cristo.

A história da criação em Gênesis sofre resistência da teoria da evolução, teoria que nega a existência de Deus e de sua criação, a

qual propõe que a vida teve origem no acaso e a partir de uma micro espécie de vida que passou por mutações em bilhões de anos até ultrapassar espécies inferiores. A biologia pressupõe a cosmologia, e o universo (e sua origem) não é explicado pela ciência.

A biologia cristã afirma que Deus criou o homem. Para Harari a epistemologia deísta é apenas ficção, mas toma emprestado estruturas da cosmovisão bíblica, como quem brinca com peças de quebra-cabeças geométrico chinês que formam mais de cinco mil formas com sete peças somente. Semelhante as montagens de tangram, Harari cria a forma de um novo tipo de Gênesis. Quais são as possíveis novas figuras geométricas montadas e imaginadas?

...

A Revolução Cognitiva de Harari pode ser associada à narrativa do Éden...

A Revolução Cognitiva de Harari pode ser associada à narrativa do Éden, do despertar da árvore do conhecimento (ao comer do fruto), a Revolução Agrícola é um reflexo da história de Caim e Abel, há o domínio da terra, cultivo do solo e cometimento de crime. Enfim, a Revolução Científica é sombreada na história da torre de babel; os homens tornam-se "deuses" egoístas. O que parece aleatório e inovador nesta semelhança reversa, espelhada, é confirmada em referências objetivas na linguagem do escritor israelense, como: "árvore do conhecimento", "um dia na vida de Adão e Eva", "dilúvio". Talvez uma pitada de humor judaico.

O curioso é o Harari considerar o livro mais importante de sua nação como ficção, mas ao mesmo tempo produz ficção, embora não admita que seja ficção seu "rigor" histórico científico. Há um ruído em sua "ciência", e se chama dissonância cognitiva. Esta se baseia na premissa de que a pessoa se esforça para manter a coerência entre suas cognições (convicções e opiniões). Quando a uma pessoa tem uma crença sobre algo e age diferente do que acredita, ocorre uma situação de dissonância. A dissonância é a

contradição e uma das principais fontes de inconsistência de um pensamento.

A religião para Harari é simplesmente entendida em termos políticos e sociais, portanto toda referência teológica é ficção, porém sua visão historicista possui julgamentos morais sem associação moral religiosa, mas determinados por genes, hormônios e sinapses. Esta cosmovisão destrói até a crença humanista mais básica do livre arbítrio, outro aspecto de dissonância cognitiva. A biologia é meramente reduzida à informações e sistemas complexos - todo significado é inventado, criado, não descoberto. O mundo do significado é uma ilusão mental.

•••

Por qual motivo Harari ficou tão conhecido em pouco tempo?

Talvez por trazer uma nova roupagem para a ideia materialista evolucionista, por simplificar e reduzir tudo à mente humana. E através dessa perspectiva criativa parte da mídia se alimenta de sensacionalismo futurista. O israelense prevê possibilidades dos humanos se tornarem ciborgues semelhantes a Deus em 200 anos. Isto lembra um pouco o Exterminador do Futuro.

Sua tese principal é que o “homo sapiens” será evoluído para “homo deus”. Entretanto se o ser humano não passa de um conjunto de algoritmos orgânicos não há razão nenhuma para acreditar no que ele escreve e em nada, seguindo seu raciocínio. Juan Enriquez, diretor administrativo do Excel Venture Management, fez uma pertinente crítica a Harari em um artigo, “O pessimismo equivocado do Homo Deus”. Enriquez destaca que esperava mais de um historiador, que esperava encontrar muita biologia ao lado de história e sociologia, mas encontrou uma espécie de tratado de TI-AI (Tecnologia da Informação e Inteligência Artificial), com base na premissa de que todos os organismos são apenas algoritmos e a vida é um contínuo

processamento de dados. Agora podemos misturar o filme O Exterminador do Futuro com Matrix.

A biologia não é exatamente o campo ideal de um historiador, como conceber a evolução humana em “homo deus” sem questões éticas? Equações matemáticas programáveis possuirão que moral?



Conclusão

Resumindo, o que torna o ser humano singular para Harari são dois elementos: a ficção e a cooperação flexível. Para o autor de *Sapiens*, somos criativos e crédulos, e usamos nosso sistema de comunicação para criar novas realidades, o dinheiro é um exemplo universal, e a religião. Esta considerada a maior invenção da humanidade, e não significa crença só no sobrenatural e transcendente, mas no natural e imanente, como nazismo e comunismo (leis naturais), independente de leis divinas ou naturais, diz Harari, a função se assemelha, que é: oferecer estabilidade as instituições humanas, sem a qual é impossível manter a ordem social.

Não há nada de novo, apenas remixagens. Harari produz um relativismo e, portanto, contradizente. Como definiu Gordon H. Clark em um artigo sobre filosofia:

A questão predominante de toda a filosofia é “Como se obtém conhecimento?”. Se o naturalismo está certo, então predomina a opinião e cada pessoa determina por si própria o que gosta ou não gosta, o que é verdadeiro, falso, certo e errado. Mas isso não responde a pergunta proposta, apenas a ignora. Todos podem estar enganados a respeito de como conhecem os objetos. As sensações podem enganar. A realidade pode ser

uma alucinação. A percepção está somente nos olhos do observador, assim como a beleza. Mas se todos estão corretos na maneira que pensam, então Platão estava certo ao crer que Protágoras estava errado, e Protágoras também estava certo.

Ninguém pode usar a probabilidade para determinar a verdade. A verdade deve existir antes que a probabilidade entre em cena. A ciência, portanto, não poderia oferecer a ninguém respostas epistemológicas. Ou alguém pode tentar o relativismo — o que é certo para você ou do seu conhecimento não é necessariamente certo para mim ou conhecido por mim. Declarações seriam, então, verdadeiras apenas em determinadas culturas. O que alguém crê nos Estados Unidos pode não ser correto para alguém na Alemanha. Portanto, Roosevelt estava certo ao querer esmagar Hitler, e este agia corretamente ao desejar matar os judeus, ou qualquer outra forma de vida inferior que desprezasse. Porém, o relativismo absoluto se contradiz. Se fosse verdadeiro, seria falso.

Chesterton diz que, desde o século XVI, o sistema de filosofia de ninguém realmente correspondia ao senso de realidade de todos. Cada um deles nos pede para acreditar em algo que nenhum homem normal acreditaria: "que a lei está acima do certo, ou o direito está fora da razão, ou as coisas são apenas como as pensamos, ou tudo é relativo a uma realidade que não existe". O filósofo moderno afirma, "como uma espécie de homem de confiança", que se uma vez lhe concedermos isso, o resto será fácil, que se em um ponto sacrificarmos nossa sanidade, tudo o mais fará sentido.

Referências

Raniere Menezes - Frases Protestantes
<http://frasesprotestantes.blogspot.com/>

John Sexton, " Uma História Reducionista da Humanidade ", The New Atlantis , Número 47, Outono de 2015, pp. 109–120.

<https://medium.com/neodotlife/the-misguided-pessimism-of-homo-deus-82870d970a5b>

http://www.monergismo.com/textos/filosofia/epistemologia_clark_resumo.htm

Dale Ahlquist

Um dos mais respeitados estudiosos da GK Chesterton no mundo, Dale Ahlquist é presidente da American Chesterton Society.

Obras importantes para pesquisa

A Segunda Vinda de Cristo: Sem Ficção, Sem Fantasia!

Compilação de César Francisco Raymundo, 172 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista007.htm

A Ressurreição de Jesus Cristo

– é Ficção ou Fato Histórico Irrefutável? –

César Francisco Raymundo, 35 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista011.htm

A Escatologia pode ser Verde?

Rev. Dr. Ernest C. Lucas, 29 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista013.htm

A Grande Tribulação

David Chilton, 148 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_A%20Grande%20Tribulacao_David_Chilton.htm

A Verdade sobre o Preterismo Parcial

César Francisco Raymundo, 77 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista015.htm

A Ilusão Pré-Milenista

- O Quiliasmo analisado à luz das Escrituras -

Brian Schwertley, 76 páginas.

Link:

Comentário Preterista sobre o Apocalipse

– Volume Único –

César Francisco Raymundo, 533 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_Comentario_Preterista_sobre_o_Apocalipse_Volome_Unico.html

Cristo Desceu ao Inferno?

Heber Carlos de Campos, 46 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista016.htm

Crítica do Preterismo Completo

Philip G. Kaiser, 27 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_Critica%20do%20Preterismo%20Completo.htm

Dicionário Michaelis

<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>

Heresias do Preterismo Completo

César Francisco Raymundo, 56 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista014.htm

Dispensacionalismo**Desmascarando o Dogma Dispensacionalista**

Hank Hanegraaff, 49 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista020.htm

Uma Refutação Bíblica ao Dispensacionalismo

Arthur W. Pink, 42 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Arthur_Pink.htm

Dispensacionalismo (Lista de Passagens da Escritura)

Nathan Pitchford, 29 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Lista%20de%20Passagem.htm

JESUS – A Chave Hermenêutica das Escrituras

Eric Brito Cunha, 46 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Jesus_a_Chave_Hermeneutica.htm

Léxico do Grego do Novo Testamento

Edward Robinson, 1014 páginas.

Tradução: Paulo Sérgio Gomes.

Edição em língua portuguesa © 2012

por Casa Publicadora das Assembleias de Deus.

Todos os direitos reservados.

Mateus 24 e a Vinda de Cristo

César Francisco Raymundo, 110 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista023.html

Mateus 25 e o grande Julgamento

César Francisco Raymundo, 30 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista024.html

O Padrão Éden

Jair de Almeida, 31 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista022.html

O Universo em Colapso na Bíblia

– eventos literais ou metáfora poderosa?

Brian Godawa, 29 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista017.htm

Pós-Milenarismo PARA LEIGOS

Kenneth L. Gentry Jr., 92 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_pos_milenarismo_para_leigos.htm

Predições de Cristo

Hermes C. Fernandes

Link: www.revistacrista.org/Revista_Dezembro_de_2011.htm

Refutando o Preterismo Completo

César Francisco Raymundo, 112 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista010.htm

Sem Arrebatamento Secreto

– Um guia otimista para o fim do mundo –

Jonathan Welton, 223 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Sem%20Arrebatamento%20Secreto.htm

70 Semanas de Daniel

Kenneth L. Gentry, Jr., 35 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista012.htm

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal

Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298

Operação: 013

Conta: 00028081-1

Usufua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

Para acessar todos os artigos e escolher o tema de sua preferência, basta acessar:

www.revistacrista.org/artigos.htm

Nossos e-book's com temas específicos podem ser encontrados neste link:

www.revistacrista.org/literatura.htm

As revistas, por ordem mensal e ano, podem ser acessadas aqui:

www.revistacrista.org/edicoes.htm

Temos também excelentes vídeos explicativos sobre escatologia, divididos em diversos temas:

www.revistacrista.org/videos.htm

Caso ainda haja dúvidas, estamos disponíveis todos os dias para servi-lo no endereço:

www.revistacrista.org/contato.htm

E-mails:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org